

ID: 110934977

03-05-2024

Sines, a expansão da cidade depois do porto (6)



SILVANO SILVA
Arquiteto

O artigo aborda as mudanças no território de Sines devido à implementação do complexo industrial e do porto de águas profundas. As características naturais da Costa de Sines, aliadas à sua posição estratégica, proporcionaram as condições ideais para o desenvolvimento de um porto de águas profundas. Este porto trouxe à cidade de Sines um maior conforto económico. No entanto, a própria cidade acaba por ser prejudicada pelas condições naturais que possibilitaram a construção do porto; os diversos trabalhos realizados no território acabaram por estrangular o aglomerado urbano em detrimento

de vários equipamentos portuários e industriais. O objetivo do trabalho é traçar uma linha transversal da cidade de Sines ao longo da construção do porto.

As alterações na cidade

Sines 1982 – O complexo de Sines continuou a crescer, com a construção da central termoelétrica em 1979 e do terminal ‘multipurpose’ em 1986, constituindo as principais obras da região após o terminal de granéis líquidos. Naturalmente, o aumento da indústria provocou um aumento populacional significativo. Segundo Alcídio Carvalho, a explosão demográfica de 1972 a 1976, causada pelo empreendimento, não foi acompanhada por um aumento proporcional na construção. Esses fatores levaram ao agravamento das condições habitacionais, resultando no surgimento de alojamentos precários na cidade (Carvalho, 2005. P.70). O caráter da cidade muda drasticamente com a chegada da indústria. Apesar dos planos para “acomodar” a diversa população que iria chegar a Sines, as infraestruturas não tiveram capacidade para acompanhar. O crescimento urbano, como se pode verificar nos mapas, começa a expandir-se

significativamente, avançando em direção às instalações industriais. Em 1979, teve início a construção da central termoelétrica, localizada a cerca de seis quilómetros a sudoeste da cidade. Era a central de maior potência instalada em todo o país, e a sua construção foi concluída em 1989. (Faria, 2003. P. 12). A instalação desta central também contribuiu para a alteração da linha costeira com a implantação dos molhes, que por sua vez “desenharam” um novo limite na costa e reforçaram o cinturão industrial ao redor da cidade de Sines.

Sines 2018 – As últimas obras e as consequentes alterações no complexo

de Sines incluíram a construção do terminal XXI. Este terminal é responsável pelos milhões de toneladas anuais de carga contentorizada que o porto de Sines movimenta. De importância estratégica fundamental para o porto, o Terminal XXI é o principal responsável pelo transbordo em Sines, sendo a principal atividade do porto. Desde a sua construção, o terminal já passou por obras de ampliação para aumentar sua capacidade de atracação dos navios “mãe” das rotas internacionais (APS. SA, 2016).

A implantação deste complexo em Sines contribuiu significativamente para a evolução do concelho. De acordo com os Censos, a evolução da população residente foi notável, conforme os seguintes dados: em 1960, Sines tinha uma população residente de aproximadamente 8.866 habitantes; em 1981, esse número aumentou para 12.075; em 2001, registou-se um total de 13.577 habitantes; e em 2021, Sines contava com 14.198 habitantes (INE). Apesar dos problemas relacionados com a poluição e as diferentes instalações industriais que cercam a cidade, o papel do complexo industrial foi fundamental no desenvolvimento de Sines, devido às necessidades humanas associadas a ele.

Complexo industrial foi fundamental no desenvolvimento de Sines, devido às necessidades humanas associadas a ele.



Fig. 26: Fotografia aérea de reconhecimento do território, 1983. Direção-Geral do Território (1983). // **Fig. 27:** Planta de Sines, (1983) esc. 1_60000. Planta de Sines, (1983) Projeto Avançado III / IV 2015/2016 Universidade de Évora

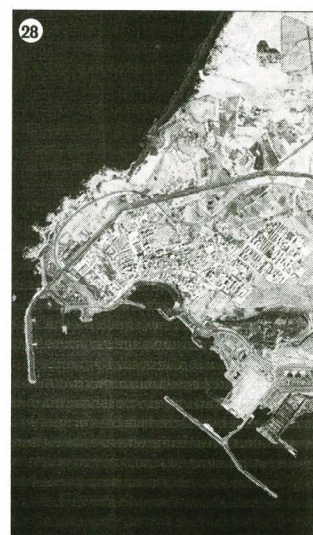
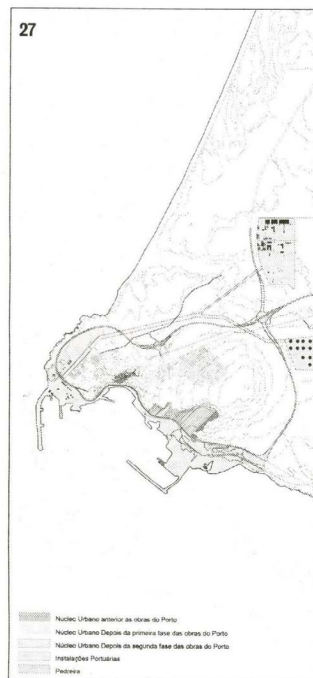
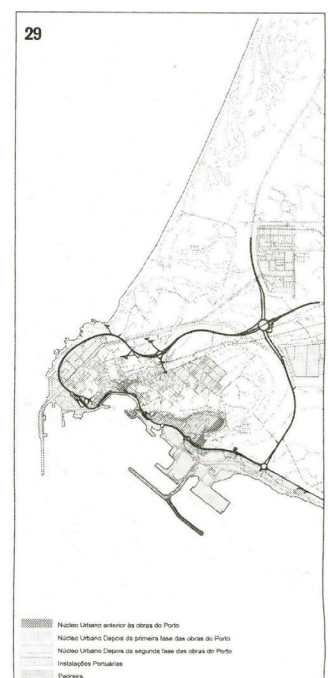


Fig. 28: Fotografia aérea de reconhecimento do território 2015. Ortofotomapa, Universal Maps (2015) // **Fig. 29:** Planta 2018 esc. 1_60000. Planta de Sines, (2018) Projeto Avançado III / IV 2015/2016 Universidade de Évora



1 SINES

Bombeiros realizaram simulacro

■ Os operacionais dos Bombeiros Voluntários de Sines realizaram, no passado dia 26 de abril, um treino em operações de salvamento e desencarceramento. Esta formação teve como objetivo "preparar os operacionais para responder a ocorrências reais", adiantou fonte da corporação ao "SW".


2 SINES

Passageiro regastado de navio



■ A Marinha Portuguesa, através do Centro de Busca e Salvamento Marítimo de Lisboa (MRCC Lisboa), coordenou o resgate de um passageiro norte-americano com sinais de ataque cardíaco, que se encontrava a bordo de um navio de passageiros que navegava a cerca de 33 milhas a oeste do Porto de Sines.

Segundo apurou o "SW", a informação chegou ao MRCC de Lisboa através de chamada de rádio VFH às 21h12 de segunda-feira, 29 de abril, indicando que um passageiro teria sofrido um ataque cardíaco.

A situação levou à ativação da embarcação da Estação de Salva-Vidas de Sines, que viria a resgatar o passageiro, de 65 anos, encaminhado-o para a marina de Sines, onde aguardava o INEM, que prestou assistência imediata à vítima, tendo de seguida encaminhado o paciente para uma unidade hospitalar.

4 GRÂNDOLA

Acidente com trator provoca uma vítima mortal

■ Um homem, de 55 anos, morreu no sábado, 27 de abril, na sequência do despiste do trator que conduzia, junto a um monte, localizada na freguesia de Melides, no concelho de Grândola.

Segundo fonte do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Alentejo Litoral, o acidente aconteceu "junto ao Monte dos Condutos, em Valinho da Estrada", Melides, tendo o alerta sido dado aos bombeiros


3 ODEMIRA

Traficante detido pela Guarda

■ Um homem de 29 anos foi detido pela GNR, em Sabóia, no concelho de Odemira, por suspeitas de tráfico de droga, tendo ficado em prisão preventiva.

Em comunicado, o Comando Territorial de Beja adianta que o suspeito foi detido no dia 23 de abril, na sequência de uma investigação pelo crime de tráfico de estupefacientes que durava há cerca de três meses levada a cabo pelos militares do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Odemira.

Durante a operação, que contou com o reforço dos Postos Territoriais de Odemira e de Vila Nova de Milfontes, os militares "apuraram que o suspeito se dedicava à venda direta ao consumidor", tendo sido efetuada uma busca domiciliária e uma outra em veículo que culminaram com a apreensão de 247 doses de heroína, três doses de cocaína e um telemóvel.

Segundo a GNR, o detido foi presente ao Tribunal Judicial de Odemira, que lhe decretou a medida de coação de prisão preventiva, a mais gravosa.



às 17h49.

O trator "despistou-se, capotou e ficou em cima do tratorista", que, inicialmente, foi considerado ferido grave, indicou a mesma fonte.

A vítima "sofreu ferimentos graves e foi, em manobras de reanimação, transportada de ambulância para o Hospital do Litoral Alentejano", no concelho de Santiago do Cacém, mas já chegou sem vida à unidade hospitalar, disse a Proteção Civil.